

JornalEco

O Jornal Ambiental das Escolas de Cascais



Cascais reforça o compromisso com a literacia ambiental nas escolas

No decorrer deste ano letivo, o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais (PESA) reforçou o compromisso do Município com a promoção da literacia ambiental e da sustentabilidade, envolvendo cerca de 30 000 alunos, de 220 turmas das escolas do concelho, através da realização de mais de 1 300 atividades de educação ambiental, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, participativos e responsáveis na preservação do património natural e na construção de um concelho mais resiliente e sustentável.



Super-heróis da natureza

A criatividade voltou a estar ao serviço do ambiente! Quinze turmas do concelho de Cascais aceitaram o desafio de imaginar e criar um super-herói da natureza, capaz de proteger o planeta através de atitudes simples, mas verdadeiramente transformadoras.

Cada turma deu vida a uma personagem original, equipada com superpoderes verdes inspirados nos grandes desafios ambientais da atualidade. Entre muitas ideias inovadoras, surgiram heróis capazes de limpar oceanos, proteger os animais, plantar árvores, reduzir a poluição, poupar água e energia ou incentivar a reciclagem, demonstrando que a imaginação das crianças pode ser uma poderosa aliada da

sustentabilidade.

Os três grandes vencedores foram atribuídos ao Roboneza, do 2.º ano da EB1 de Sassoeiros, que utiliza a inteligência artificial para limpar e recuperar o planeta, o Climatrix do 3.º A da EB1 de Tires, capaz de fazer chover, purificar o ar e encaminhar o lixo para a reciclagem e o Pintonauta da Sala Amarela da EB/JI Raul Lino, que cria novas plantas, chama a chuva para as regar e recolhe os resíduos da natureza.

Mais do que um concurso, esta iniciativa permitiu sensibilizar os alunos para a importância de cuidar da natureza, mostrando que todos podemos ser heróis do ambiente através das nossas ações do dia a dia.



Olimpíadas do ambiente encerram mais um ano letivo

Realizou-se no dia 23 de junho mais uma edição das Olimpíadas do Ambiente. Uma manhã dedicada à celebração do Ambiente, marcada por jogos, aprendizagem e muita animação, assinalando o encerramento de mais um ano letivo. Participaram nesta

edição cerca de 350 alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo das escolas do concelho de Cascais.

Os grandes vencedores foram as equipas das escolas dos Lombos, Cobre e Padre Agostinho da Silva.

Parabéns a todos os participantes pelo entusiasmo, espírito de equipa e empenho demonstrados!



Coleção "Portugal com alma viajante"

Autor: Prof.ª Lucília Moreira, 3ºA, Escola Básica Parede Nº4

Esta coleção nasceu da vontade de celebrar as tradições, as pessoas e as histórias que fazem de nós quem somos... sempre com o olhar voltado para a preservação do nosso planeta.

Os modelos foram inspirados em personagens

emblemáticas e antigas do nosso país: um careto e uma vendedora de peixe, símbolos vivos da cultura portuguesa. Todas as peças foram criadas a partir de materiais destinados ao lixo, como redes de batatas da cozinha da escola, garrafas e embalagens de iogurte dos lanches, toalhas

plastificadas usadas na sala de aula, caixas de ovos, sacos plásticos, tampas recolhidas para causas solidárias, CDs e cassetes trazidos pela professora da sua juventude, garrafas de plástico de casa, latas recolhidas num café, berlindes dos irmãos, cartão de caixas de encomendas,

plástico bolha e retalhos de tecidos de arranjos de roupa.

Tudo o que antes era lixo ganhou uma nova vida e foi transformado em arte. Uma verdadeira viagem pelas tradições, pela imaginação e por um futuro mais sustentável.



Acampamento Lunar - Missão Lua

Autor: Prof.^a Mafalda Santos, 9º2, Escola Básica e Secundária de Alvide

Nos dias 5 e 6 de Dezembro, 6 alunos do 9º2 participaram, com a Professora Mafalda Santos, no Acampamento Lunar - Missão Lua, no Pavilhão do Conhecimento de Lisboa.

Esta foi uma experiência inesquecível e única, na qual o Pavilhão do Conhecimento se transformou numa base lunar, com muitas atividades que simularam a vida no Espaço! Durante estes dois dias, os alunos e professora dormiram, treinaram, investigaram e

prepararam comida como verdadeiros astronautas. No final prepararam, em equipa, uma apresentação sobre as atividades desenvolvidas.

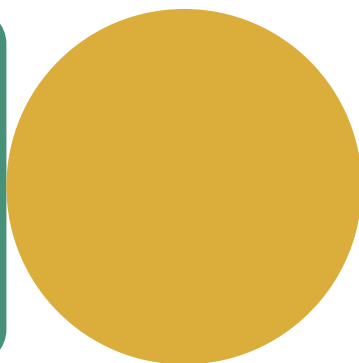
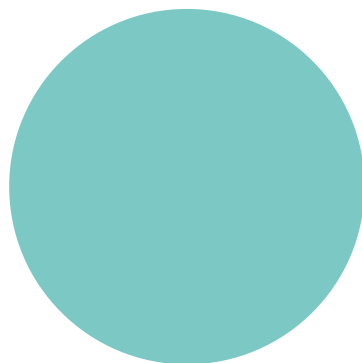
Com esta missão foram atingidos vários objetivos: Desenvolver o espírito de equipa e de entreajuda; Conhecer como é a vida no espaço, neste caso, na Lua;

Aprender os exercícios que os astronautas fazem antes e durante a sua estadia na Estação Espacial Internacional;

Realizar uma EVA para uma recolha e análise de solo lunar; Compreender a psicologia e trabalho de equipa: Como é que os astronautas vivem meses confinados?

Aprender como é que os satélites comunicam e de que forma podemos falar da Terra para outro planeta. Estimular os alunos para a descoberta e aprendizagem da Ciência/Geografia.

Foram 2 dias incríveis, que vão ficar na nossa memória.



Upcycling

Autor: prof.^a Ana Rita
Encantado, Pré-escolar, EB/
JI Sassoeiros

Foi com alegria que
partilhámos as nossas dicas
sustentáveis!

Fizemos estes quadros lindos
com upcycling de materiais
que iam para o lixo!



Museu Condes de Castro Guimarães

Autor: Prof.^a Marta França, 2ºA, Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo

No dia 11 de janeiro a nossa turma foi de, MobiCascais, até ao museu Condes de Castro Guimarães.

Esta visita de estudo foi simplesmente fantástica e cheias de descobertas e curiosidades!

Fomos recebidos pelo Fábio que nos guiou durante duas horas e meia; aprendemos tanto que o tempo passou a voar – em nenhum momento nos sentimos cansados ou aborrecidos.

Cada sala, cada objeto e cada história que o Fábio nos contou despertaram a nossa imaginação.

A visita foi tão inspiradora que, ao regressarmos à escola, quisemos logo inventar uma história sobre tudo o que vimos e aprendemos!



A Rainha Amélia fora do quadro

Autor: Turma do 2ºA, Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo

Na terça-feira de manhã, a turma do 2º A foi ao museu dos Condes Castro Guimarães.

Foram recebidos pelo Fábio que era o guia do museu. Quando entraram no quarto da condessa Maria repararam que o porte-bouquet tinha desaparecido.

- Oh não! Roubaram o porte-bouquet, a joia mais antiga.

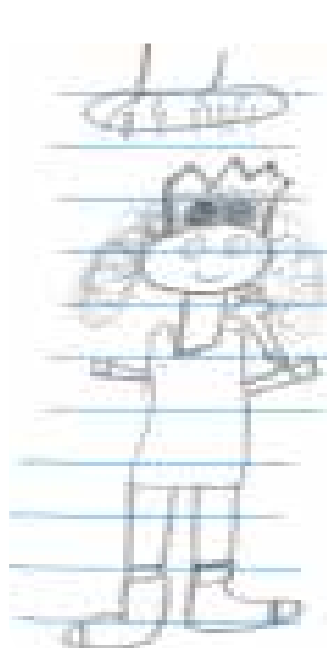
- Fábio, nós ajudamos a encontrar o ladrão.

Depois de muitas horas à procura, a Francisca reparou que a rainha D. Amélia não estava no quadro. Foi

encontra-la no quarto de banho a experimentar o perfume daquelas flores.

- Alteza, eu não vou contar a ninguém, mas a senhora terá de devolver esta magnífica joia.

E tudo voltou ao normal.



Horta da Madorna

Autor: Prof.ª Lucília Moreira, 3ºA, Escola Básica Parede Nº4

Os alunos da Escola Básica da Parede n.º 4 dedicaram-se, durante o ano letivo, à preparação e cultivo da horta escolar. Ao longo de vários meses, participaram ativamente em todas as etapas do processo, desde a preparação do solo até à plantação e manutenção das culturas. Com esta atividade as crianças aprenderam sobre a importância da agricultura sustentável, os ciclos das plantas e os cuidados necessários para o seu crescimento saudável.

Foram cultivados diversos produtos, como alfaces, cenouras, beterraba, couves, ervas aromáticas, tomates, favas entre outros,

promovendo hábitos de alimentação saudável e o contacto direto com a natureza.

Este projeto só foi possível com o apoio da nossa brincadora Ana Temporão, que se dedicou de forma incansável a orientar e motivar os alunos ao longo de todo o processo. O seu entusiasmo, conhecimento e carinho foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa, tornando cada momento de aprendizagem mais significativo e envolvente. Graças a este projeto, os alunos não só adquiriram novos conhecimentos, como também desenvolveram o sentido de responsabilidade, o trabalho em equipa e o respeito pelo meio ambiente.

A horta escolar tornou-se, assim, um espaço vivo de aprendizagem, onde a curiosidade e a descoberta cresceram lado a lado com as plantas cultivadas.



Vamos poupar energia

Autor: Prof.^a Marta França, 2^ªA, Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo

No dia 15 de janeiro tivemos a visita da Ana para connosco realizarmos um jogo que nos sensibilizou para a necessidade de poupar energia; com ela percebemos como são importantes pequenos gestos para cuidar do nosso planeta e evitar desperdícios. Pequenas atitudes em casa podem fazer grande diferença!

Quando abrimos o frigorífico várias vezes, ele gasta mais eletricidade — por isso, é

melhor abrir apenas uma vez para tudo o que precisamos.

Também devemos desligar os aparelhos da tomada, em vez de os deixar em standby, pois mesmo assim continuam a gastar energia.

Aprender a ter atenção a estes detalhes ajuda-nos a ser mais responsáveis e a perceber que poupar é também uma forma de proteger o futuro. O nosso muito obrigada.



Dar sentido à ciência: projeto "Ocean Minds" no laboratório da Guia

Autor: Prof.^a Maria Pinto, 8^º Ano, St. Julian's School

A turma do 8^º ano da St. Julian's School foi convidada pelo centro de investigação MARE para integrar o projeto "Ocean Minds", no Laboratório Marítimo da Guia.

Ao contribuírem ativamente para uma investigação de Mestrado a decorrer na Universidade de Lisboa, os nossos alunos exploraram os ecossistemas costeiros do nosso concelho e o impacto real das alterações climáticas.

É parte intrínseca da nossa missão educativa garantir que os alunos compreendem a verdadeira razão daquilo que aprendem. Queremos

que o conhecimento ganhe vida e propósito. Imersos neste contexto universitário autêntico, fomos muito além do currículo base. Através desta visita, os nossos jovens puderam vivenciar a resiliência e o rigor exigidos na ciência profissional, incorporando o espírito científico e a importância da comunicação de ciência de formas diferentes, muito mais práticas e tangíveis.

A equipa de investigadores elogiou vivamente a atitude exemplar e curiosa do grupo. Para nós, enquanto educadores, este é o reflexo claro do seu crescimento

enquanto cidadãos globais, ativos e conscienciosos na defesa do nosso património natural.



Amigos do Mar

Autor: Prof.^a Marta França, 2^oA, Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo

No âmbito da ação de sensibilização do programa PESA, subordinada ao tema "Os Amigos do Mar", os alunos, organizados em grupo, realizaram uma atividade que lhes permitiu consolidar conhecimentos sobre os principais agentes poluidores do mar e refletir sobre as ações que podemos adotar para prevenir a poluição dos nossos oceanos.

Cada grupo criou o seu cartaz, que foi posteriormente apresentado à turma, promovendo a partilha de ideias e a consciencialização ambiental. No final, os trabalhos foram expostos nos placares exteriores da sala, permitindo que toda a comunidade escolar tenha acesso a esta informação e reforçando a importância da proteção dos oceanos.



Biodiversidade aos nossos olhos

Este ano letivo realizou-se, pela primeira vez, o concurso de fotografia "Biodiversidade aos Nossos Olhos", que desafiou os alunos de Cascais a captar a

riqueza natural do concelho. A iniciativa contou com uma elevada participação, revelando a grande diversidade de espécies de fauna e flora que existem à nossa volta. A fotografia vencedora retrata uma joaninha

pousada numa flor amarela, onde é possível observar, com grande detalhe, o pólen da flor, evidenciando a beleza dos pequenos elementos da natureza que tantas vezes passam despercebidos. A imagem pertence à turma

9.º 5 da EBS Alvide. Todas as restantes fotografias revelaram um olhar atento e sensível sobre a biodiversidade, demonstrando que os nossos alunos são verdadeiros embaixadores da proteção da natureza.



Semana da conservação da natureza

Autor: Prof.^a Rosabel Presa, 8.º e 9.º, Escola Básica e Secundária de Alvide

No âmbito da Semana da Conservação da Natureza e da disciplina de Ciências Naturais, os alunos do 8.º e 9.º, com as professoras Margarida Guerra, Rosabel Presa, Ana Paula Lourenço e Laura Lopes participaram no Projeto Oxigénio com a supervisão da Inês Ramalho e do João.

Importa referir que

aproveitamos para comemorar o Dia Mundial da Árvore e o Dia Internacional das Florestas. Neste dia o nosso objetivo foi remover Acácias.

Aprendemos que existe um processo de luta biológica, a introdução de uma vespa chamada *Trichilogaster acaciaelongifoliae* que é específica para a Acácia-de-

espigas, originando galhas que foram observadas na nossa área de trabalho.

As professoras Margarida Guerra e Ana Paula Lourenço utilizaram uma outra técnica, o descasque, para impedir a propagação das Acácias.

A professora Rosabel Presa também fez a reportagem fotográfica dos seres vivos

que foi encontrando na área e dos seres que a Mafalda Silva lhe levou. Para identificá-los utilizou a aplicação do Biodiversity4All.

Foi uma manhã bastante interessante e ativa. Parabéns aos que participaram empenhadamente nesta ação de voluntariado ambiental. Um muito obrigado aos nossos fantásticos monitores.



Aromas que sustentam

Autor: Matilde Martins, 7.ºD, Escola Básica e Secundária Ibn Mucana

No âmbito do Projeto “Escola +Ambiente”, desenvolvido pelo PESA, foi criado, por parte dos alunos, vários canteiros dedicados ao cultivo de ervas aromáticas.

A iniciativa teve como objetivo incentivar práticas sustentáveis, promover o contacto com a natureza e valorizar o uso de plantas que

fazem parte da alimentação quotidiana.

O canteiro integra cebolinho, salsa, coentros e manjeriço, espécies selecionadas pela sua utilidade culinária, facilidade de cultivo e contributo para a biodiversidade.

O cebolinho destaca-se pela

resistência e pelo crescimento rápido, sendo frequentemente utilizado para aromatizar saladas e sopas.

A salsa, muito presente na gastronomia portuguesa, adapta-se bem ao clima e é apreciada pela sua versatilidade em pratos de peixe, carne e legumes. Os coentros, apesar do sabor

mais intenso, são amplamente utilizados em sopas, pratos de marisco e receitas tradicionais, além de contribuírem para afastar alguns insetos, favorecendo o equilíbrio do canteiro.

Já o manjeriço, conhecido pelo aroma característico, é especialmente valorizado em pratos de massa e

combinações com tomate, atraindo ainda polinizadores como as abelhas, essenciais para a saúde do ecossistema

Ao lado deste espaço foi criado um segundo canteiro, exclusivamente dedicado à hortelã. A decisão de a isolar deve-se ao facto

de esta planta possuir um crescimento muito rápido e invasivo, podendo alastrar-se pelas raízes e comprometer o desenvolvimento das restantes espécies se partilhasse o mesmo espaço.

As ervas aromáticas cultivadas têm múltiplas aplicações

no dia a dia: o cebolinho é frequentemente utilizado em omeletas e saladas; a salsa, em arroz, batatas e pratos de peixe; os coentros, em sopas e receitas de marisco; o manjerição, em massas e saladas frescas; e a hortelã, em infusões e bebidas aromatizadas.

A criação destes canteiros reforça a importância da educação ambiental e demonstra como pequenas ações podem promover hábitos mais sustentáveis, aproximando a comunidade escolar da natureza e do uso responsável dos recursos.



Natureza na escola - plantas

Autor: Prof.^a Ana Espada, 2ºA, EB1 de Sassoeiros

No âmbito do projeto "Natureza na Escola", do PESA, no dia 9 de março, a turma do 2.º ano C, da Escola EB1 Tires nº2 participou numa sessão lúdico-pedagógica dedicada à descoberta das plantas e da sua importância na natureza.

Durante a atividade, os alunos foram desafiados a conhecer as plantas não

apenas como seres vivos, mas também como elementos fundamentais para a criação de habitats que acolhem diversos seres vivos. A sessão terminou com um momento muito especial: a plantação de duas espécies importantes para o ecossistema — alecrim e alfavema — que ajudarão a tornar o espaço escolar mais atrativo para aves, insetos e outros pequenos animais.

Neste dia foi também colocada uma caixa-ninho, com o objetivo de criar condições para que aves, como os chapins, possam encontrar na escola um local seguro para viver. Foi uma atividade muito participada, que despertou nos alunos o gosto pela natureza e a importância de cuidar do ambiente.



Natureza na escola

Autor: Matilde Martins, 7ºD , Escola Básica e Secundária Ibn Mucana

O “Natureza na Escola” é um projeto que nos ajuda a descobrir e compreender melhor os seres vivos que habitam o espaço da nossa escola e a sua biodiversidade.

Nós, a turma do 2.º ano de Sassoeiros, quisemos saber mais sobre os animais e plantas que vivem connosco todos os dias, mesmo que muitas vezes passem despercebidos.

Em novembro recebemos a visita da simpática Carolina, que começou por fazer um diagnóstico do nosso espaço exterior. Juntos, observámos os diferentes seres vivos que existem na escola e aprendemos mais sobre as suas características e necessidades.

Em dezembro, na segunda visita, a Carolina trouxe-nos ao fascinante mundo das aves. Falou-nos sobre as suas principais características e

explicou que cada ave tem um tipo de bico diferente, consoante a sua alimentação.

Tivemos ainda a oportunidade de ouvir os sons das várias aves que vivem na nossa escola — foi como descobrir uma nova banda sonora para o recreio. Na terceira visita, em março, foi a vez de explorarmos o universo das plantas e da sua constituição.

Aprendemos como são formadas, para que servem as suas partes e porque são tão importantes para o equilíbrio da natureza.

No final pusemos as mãos na terra e plantámos duas espécies autóctones: o alecrim e a alfazema. Foi mesmo divertido e fez-nos sentir parte ativa na proteção da natureza na nossa escola.

No dia 5 de maio recebemos novamente a Carolina, no

âmbito do projeto “Natureza na Escola”, do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA).

Ficámos todos muito contentes por voltar a fazer atividades com a Carolina, porque aprendemos sempre coisas novas sobre a natureza e os animais que vivem à nossa volta. Somos uns verdadeiros curiosos!

Esta atividade foi muito divertida e diferente, porque fomos “à caça” de insetos e invertebrados, como verdadeiros investigadores da natureza! Levámos lupas e observámos com muita atenção os cantinhos do recreio da escola, debaixo das folhas, nas plantas e perto da terra. Encontrámos vários animais pequeninos, como formigas, Marias café, aranhas e bichinhos da conta.

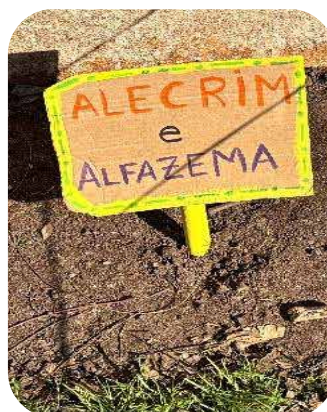
Aprendemos que todos

eles são importantes para a natureza e ajudam o ambiente a ficar mais saudável.

A Carolina explicou-nos muitas curiosidades sobre os insetos e os invertebrados. Aprendemos, por exemplo, que alguns ajudam as plantas a crescer, outros limpam a natureza e alguns servem de alimento para outros animais. Também descobrimos que devemos respeitar todos os seres vivos, mesmo os mais pequenos.

Este projeto foi muito enriquecedor, porque aprendemos mais sobre a natureza da nossa escola e percebemos como pequenas ações podem fazer uma grande diferença para o ambiente.

Gostámos muito desta experiência e esperamos voltar a participar em mais atividades como esta!



Natureza na escola - invertebrados

Autor: Prof. Marisa Trigo, 2.ºC, EB1 Tires nº2

No âmbito do projeto "Natureza na Escola", integrado no PESA, a turma do 2.º ano C participou, no dia 4 de maio, numa sessão lúdico-pedagógica dedicada ao mundo dos invertebrados.

Ao longo da atividade, os alunos foram desafiados a identificar e distinguir diferentes grupos, como

insetos, auxiliares, predadores, polinizadores e decompositores, desenvolvendo a sua curiosidade e conhecimento sobre a biodiversidade.

A sessão prosseguiu com uma exploração no recreio da escola, onde os alunos procuraram e recolheram pequenos animais, colocando

em prática o que aprenderam.

A atividade terminou com a observação dos invertebrados à lupa, proporcionando um momento de descoberta e entusiasmo, e reforçando a importância do respeito pela natureza.

No final, todos os alunos receberam um Diploma de

participação, assinalando o seu envolvimento e interesse nesta experiência educativa.

Um agradecimento especial à Carolina Caetano pelo seu profissionalismo e dedicação na dinamização destas sessões tão interessantes e enriquecedoras para os alunos.



Escape Room - uma viagem pela ilha de lixo no Pacífico

Autor: Prof.^a Mafalda Santos, 8^o1, Escola Básica e Secundária de Alvide

No dia 17 de abril, a turma do 8^o1, nas aulas de Geografia e Cidadania e Desenvolvimento, participou no Escape Room "Ilha de Lixo do Pacífico", dinamizado pela Dr.^a Rita Vaz, da Cascais Ambiente (PESA). A atividade revelou-se um verdadeiro sucesso, combinando aprendizagem, desafio e diversão num formato inovador.

Ao longo da sessão, os participantes foram convidados a mergulhar num cenário inspirado na problemática real da poluição dos oceanos, em particular na acumulação de resíduos no

Pacífico. Através de enigmas, pistas e trabalho em equipa, os alunos exploraram conceitos fundamentais relacionados com a sustentabilidade, a poluição, a gestão de resíduos e a importância da preservação ambiental.

A abordagem dinâmica e interativa captou desde o primeiro momento a atenção dos jovens, que se mostraram entusiasmados e totalmente envolvidos na resolução dos desafios propostos. Para além do entretenimento, a atividade destacou-se pelo seu forte carácter pedagógico, promovendo a reflexão crítica

e incentivando a adoção de comportamentos mais responsáveis no dia a dia, incentivando à separação dos resíduos.

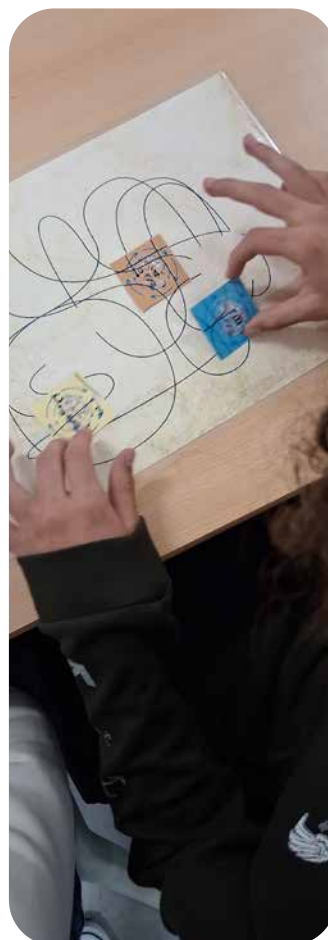
No final, o balanço não podia ser mais positivo: os alunos adoraram a experiência, classificando-a como muito interessante, dinâmica e altamente didática. Iniciativas como esta reforçam as aprendizagens essenciais trabalhadas em sala de aula e contribuem para a educação ambiental dos mais jovens, aproximando-os de temas essenciais para o futuro do planeta.

Semana do patrono

Autor: Prof.^a Marta França, 2^oA, Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo

Durante a semana do dia do pai, a semana do patrono, e da Páscoa, a nossa turma desenvolveu uma série de atividades com foco na sustentabilidade e no cuidado com o planeta. Todos os trabalhos realizados procuraram integrar diferentes áreas do saber, estimulando a criatividade, a investigação e a colaboração entre os alunos.

Através destas iniciativas, os alunos foram motivados a explorar novas aprendizagens e a aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática e consciente. Paralelamente, estas experiências sensibilizaram as famílias para a importância de atitudes sustentáveis, reforçando o papel da comunidade educativa na construção de um futuro mais responsável e solidário.



Guardiões do parque

Autor: Prof.^a Lucília Moreira, 3ºA, Escola Básica Parede Nº4

A turma das Abelhinhas, do 3.º ano da Escola Básica da Parede n.º 4, participou na atividade "Guardiões do Parque", uma iniciativa lúdico-pedagógica de educação ambiental que levou os alunos a descobrir a riqueza natural do concelho, com especial destaque para o Parque

Natural de Sintra-Cascais.

Ao longo da atividade, as crianças exploraram a diversidade da fauna que caracteriza esta área protegida através de um jogo e reconheceram a necessidade de proteger e valorizar os espaços verdes, promovendo

comportamentos responsáveis e sustentáveis.

Através de atividades práticas e momentos de partilha, os "Guardiões do Parque" deram os primeiros passos para se tornarem cidadãos mais conscientes e atentos à conservação da natureza.



Bichinhos da Seda

Autor: Prof.^a Ana Rita Encantado, Pré-escolar, EB/JI Sassoeiros

Na sala do jardim de infância de Sassoeiros temos bichinhos de seda, cuidamos deles e assistimos ao seu desenvolvimento com curiosidade e entusiasmo!

Gostámos muito de acompanhar todas as fases da vida dos bichinhos da seda: primeiro eram uns

ovinhos pequeninos, depois transformaram-se em lagartas e eram muito comilonas (comiam muitas folhas de amoreira que íamos apanhar para elas), de repente as lagartas fizeram um casulo e ficaram lá dentro alguns dias... quando abrimos a caixa tinham saído do casulo umas lindas borboletas brancas.



Matemática com a natureza

Autor: Prof.^a Lucília Moreira, 3ºA, Escola Básica Parede Nº4

A turma das Abelhinhas, do 3.º ano da Escola Básica da Parede n.º 4, aprende matemática de forma prática e envolvente, utilizando materiais recolhidos no recreio. Pedras, folhas e paus transformam-se em ferramentas de aprendizagem mais concreta e significativa.

Esta abordagem valoriza o ambiente, incentivando os

alunos a observar, respeitar e cuidar da natureza que os rodeia.

Através destas atividades, as abelhinhas não só desenvolveram competências matemáticas, como também fortaleceram a consciência ambiental, percebendo a importância de preservar os recursos naturais do seu dia a dia.



Aula ao ar livre

Autor: Prof.^a Marta França, 2^ªA, Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo

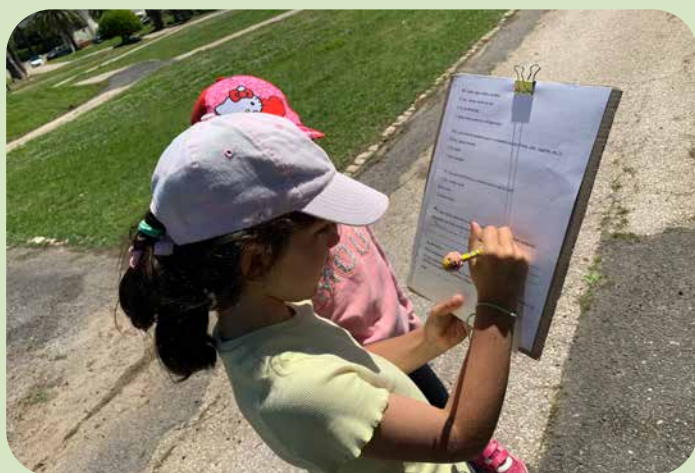
As fotografias apresentadas ilustram uma aula ao ar livre centrada na promoção de hábitos de alimentação saudável e no estudo das plantas. Nelas é possível observar os alunos envolvidos na realização de entrevistas, desenvolvendo competências

de comunicação e refletindo sobre a importância de uma alimentação equilibrada no dia a dia.

Outras imagens evidenciam a vertente prática e criativa da atividade, com os alunos a utilizarem materiais naturais

para construir pequenas ilustrações das partes constituintes das plantas. Esta abordagem permitiu consolidar conhecimentos de forma visual e concreta, ao mesmo tempo que incentivou a criatividade e o contacto direto com a natureza.

De forma geral, as fotografias refletem um ambiente de aprendizagem ativo e motivador, em que os alunos participaram de forma envolvida e colaborativa, explorando conteúdos de diferentes áreas num contexto real e significativo.



Dia Mundial da Terra

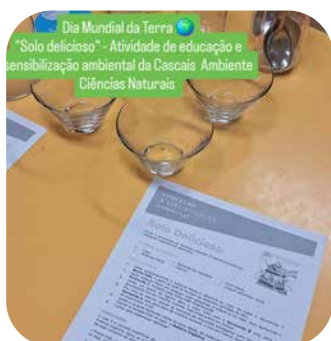
Autor: Prof.^a Rosabel Presa, Escola Básica e Secundária de Alvide

No dia Mundial da Terra, 22 de abril, os alunos Lucinete, Ana Beatriz, Francisco Narciso e Leandro, na disciplina de Ciências Naturais, com as professoras Rosabel Presa e Vera Evaristo realizaram a atividade de educação

e sensibilização ambiental "Solo delicioso", da Cascais Ambiente.

Uma forma divertida, apelativa e criativa de aprender como se forma um solo e falar das vantagens da sua

existência. No dia em que se iniciam as atividades dos #GlobalActionDays2026 é importante relembrar que sem um solo fértil não há agricultura sustentável.



Alvide continua a celebrar o Dia Mundial da Terra

Autor: Prof.^a Mafalda Santos, 8.º3, Escola Básica e Secundária de Alvide

No âmbito da celebração do Dia Mundial da Terra, os alunos da turma 8.º3 participaram numa atividade com a professora Mafalda Santos.

A iniciativa consistiu numa prova de fruta proveniente de agricultura biológica e não biológica, permitindo aos alunos comparar sabores, texturas e qualidade dos produtos.

No final, os alunos foram convidados a votar na sua fruta preferida e, sem surpresas, a opção biológica destacou-se com uma vitória esmagadora. Esta atividade proporcionou uma reflexão importante sobre

as vantagens da agricultura biológica.

Os alunos compreenderam que este método de produção contribui para a preservação dos solos, reduzindo a sua erosão e protegendo a biodiversidade, ao evitar o uso de fertilizantes e pesticidas químicos de síntese.

A escolha por produtos biológicos representa, assim, um compromisso com a saúde humana e com o equilíbrio dos ecossistemas. Iniciativas como esta demonstram que pequenas experiências em contexto escolar podem ter um impacto significativo na formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.



Será o mar o meu lugar?

Autor: Prof.^a Filipa Costa, JI, EB Fernando Teixeira Lopes

Após a vossa visita com o tema: Será o mar o meu lugar? O JI da sala verde, da EB Fernando Teixeira Lopes, do AE Ibn-Mucana, criou jogos com o mesmo título.

Cada criança desenhou os seus animais marinhos e procurou em panfletos do supermercado embalagens de produtos que não devem ir parar ao mar.

Desenharam um caixote do lixo e num saco de gel cada criança tinha de separar todo o lixo e limpar o seu oceano.

Aqui ficam algumas fotografias para se quiserem divulgar e fazer a vossa notícia. Parabéns pela atividade dinamizada e muito adequada ao JI.



Autor: Prof.^a Ana Rita Encantado, Pré-escolar, EB/JI Sassoeiros

Recebemos o Tito e o Alguinhas na nossa sala e “pescámos” o lixo do mar, para ficar tudo limpinho!

Nós não deitamos lixo para o chão, nem para o mar quando vamos à praia... deitamos tudo nos ecopontos ou no lixo. Ficámos muito tristes por saber que algumas pessoas deitam lixo para o mar e que os animais do mar comem bocadinhos de plástico e podem morrer.

E nós também podemos comer peixes e outros animais que comeram plástico e também podemos ficar doentes. Isso não pode acontecer!



Refill a bottle challenge

Autor: Prof.^a Maria Pinto, 8º Ano, St. Julian's School

Os alunos do 3.º ciclo foram desafiados a participar num concurso diferente e com uma mensagem muito clara: reduzir o uso de plástico descartável. A iniciativa nasceu há alguns anos, quando um grupo de alunos identificou um problema simples, mas preocupante — o uso contínuo de garrafas de plástico de uso único na escola. Em vez de ignorar, decidiram agir. Assim nasceu o Refillable Bottle Photo Challenge.

O desafio consistiu em criar uma fotografia criativa com a sua garrafa reutilizável, promovendo a reflexão e a mudança de hábitos. As imagens foram submetidas até ao Dia da Terra, reforçando a importância urgente de repensarmos o impacto das

nossas escolhas diárias no planeta. Agora, a próxima fase está nas mãos da comunidade!

As fotografias a concurso estão disponíveis na conta de Instagram [refillablebottle](#) — convidamos todos a visitar, inspirar-se e, claro, votar nas suas favoritas! As imagens com maior impacto e envolvimento até ao Dia Mundial dos Oceanos serão as vencedoras.

Vamos usar a criatividade para promover a mudança — cada voto conta !



Mãos na Terra, Olhos no Futuro: o regresso do projeto Oxigénio

Autor: Prof.^a Maria Pinto, 8º Ano, St. Julian's School

Após uma pausa forçada, é com enorme entusiasmo que o nosso Colégio volta a integrar o projeto "Oxigénio", numa valiosa parceria com a Cascais Ambiente, retomando os trabalhos no talhão que nos está confiado no Parque Natural de Sintra-Cascais. Para assinalar o Dia da Terra, os alunos saíram da sala de aula para reconhecer este espaço e participar ativamente na sua recuperação ecológica.

Equipados com luvas e enxadas, envolveram-se na remoção de espécies invasoras, nomeadamente as acácias. Mais do que teoria, os nossos jovens vivenciaram de forma prática os desafios reais da conservação da natureza e a importância vital de preservar a biodiversidade do nosso concelho.

Este ano letivo, o projeto ganha uma nova e

enriquecedora dimensão com a participação da Associação de Pais, transformando esta iniciativa numa verdadeira experiência de comunidade.

Alunos, professores e famílias trabalham agora lado a lado com um propósito comum. Paralelamente, pretendemos implementar um registo de biodiversidade ao longo do tempo, reforçando a componente de literacia

científica do projeto. Mais do que uma simples visita de estudo, esta vivência no terreno permite aos nossos alunos desenvolver competências de cidadania ativa e valores essenciais como a responsabilidade, a cooperação e o respeito pelo meio ambiente. Fica a lição maior: cuidar do nosso planeta exige um compromisso contínuo e ação concreta.

"Hoje fui ao Parque Natural de Sintra-Cascais, com a missão de ajudar a limpar o parque. Equipados com luvas e enxadas, passámos o tempo a remover acácias que são plantas invasoras. O meu grupo trabalhou muito bem e arrancámos uma planta maior do que nós! Não plantámos árvores autóctones porque não era a altura certa. Gostei muito da visita de estudo!"

Luís, 4.º ano

"Eu adorei a visita de estudo porque gostei muito do meu grupo com o António B, o Gabriel, o Vasco e eu! Quando lá chegámos, começámos logo a tirar acácias. Nós tirámos uma raiz gigante! Depois ainda conseguimos tirar outra acácia gigante! Adorei a visita!"

Luís, 4.º ano



O papel das baleias no combate às alterações climáticas

Autor: Prof.ª Mafalda Santos, 9º2, Escola Básica e Secundária de Alvide

Após uma pausa forçada, é com enorme entusiasmo que o nosso Colégio volta a integrar o projeto "Oxigénio", Os alunos do 9.º 2 participaram, no dia 14 de abril, na sessão "O Papel das Baleias no Combate às Alterações Climáticas", dinamizada pela Dr.ª Rita Vaz, no âmbito do PESA. Esta atividade enquadra-se nas disciplinas de Geografia, nomeadamente no estudo do clima e das alterações climáticas, e de Cidadania e Desenvolvimento, ao promover a reflexão sobre a sustentabilidade e a

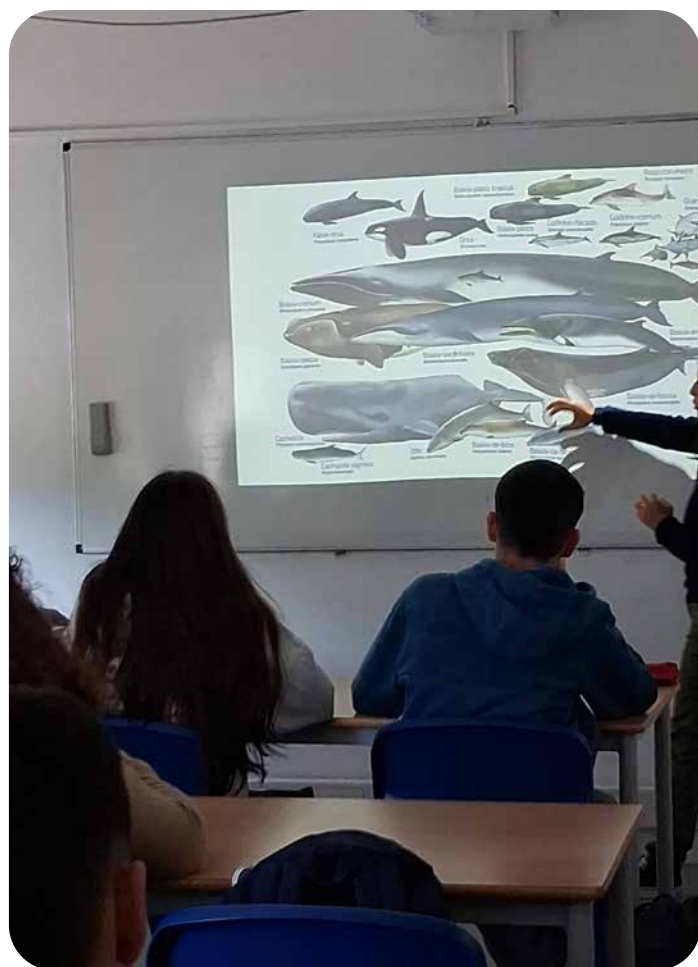
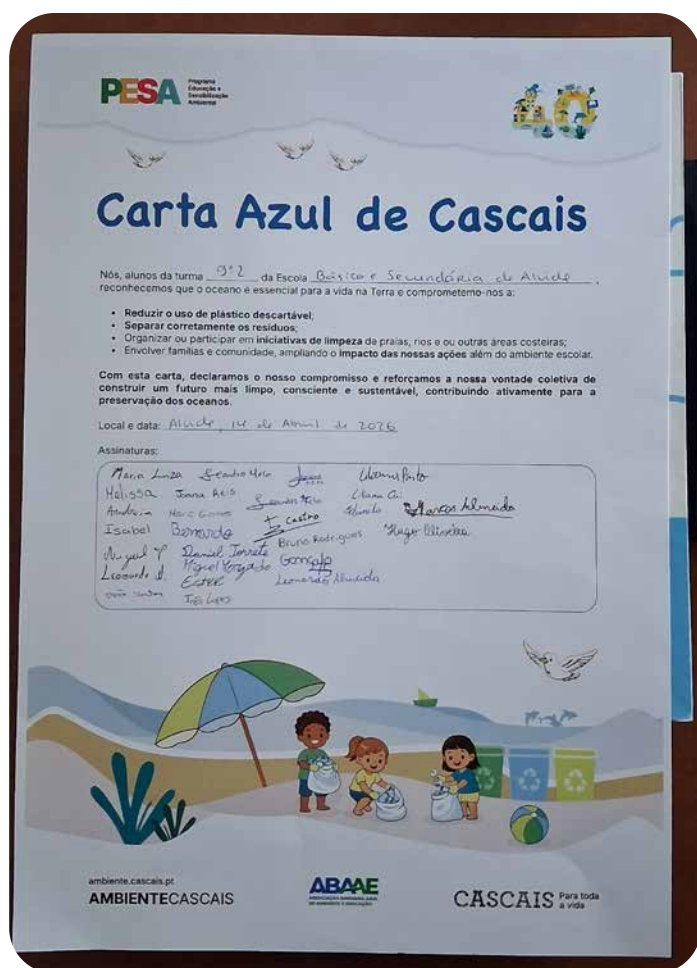
importância da preservação dos ecossistemas marinhos no combate às alterações climáticas.

A sessão suscitou grande interesse e curiosidade por parte dos alunos, revelando-se uma abordagem inovadora e motivadora da temática das alterações climáticas. Os alunos compreenderam de que forma as baleias desempenham um papel essencial no equilíbrio dos ecossistemas marinhos e na regulação do clima, contribuindo para a absorção de carbono e

para a preservação da biodiversidade. Esta iniciativa permitiu desenvolver a consciência ambiental, incentivando atitudes mais responsáveis e sustentáveis perante os desafios ambientais atuais. A atividade promoveu ainda o pensamento crítico e a valorização da ciência como ferramenta fundamental para compreender e enfrentar as alterações climáticas.

No final da sessão, os alunos participaram num Kahoot, que permitiu consolidar, de forma lúdica e interativa, os

conhecimentos adquiridos ao longo da atividade. Os alunos assinaram ainda a Carta Azul de Cascais, reforçando o seu compromisso com a proteção dos oceanos e com a adoção de comportamentos mais sustentáveis e ambientalmente responsáveis. Cascais Ambiente, retomando os trabalhos no talhão que nos está confiado no Parque Natural de Sintra-Cascais. Para assinalar o Dia da Terra, os alunos saíram da sala de aula para reconhecer este espaço e participar ativamente na sua recuperação ecológica.



Aulas Efusivas: o 7.º ano em erupção

Autor: Prof.ª Maria Pinto, 7º Ano, St. Julian's School

No âmbito da unidade dedicada aos vulcões, o 7.º ano explorou a dinâmica interna da Terra, aprofundando o estudo dos diferentes tipos de erupções vulcânicas efusivas e explosivas bem como a estrutura dos aparelhos vulcânicos e os materiais libertados pelos mesmos aquando das erupções. Entre legendagens de esquemas, análise de exemplos reais e consolidação de

vocabulário científico, os alunos foram construindo uma compreensão sólida dos fenómenos geológicos que moldam o nosso planeta.

Para tornar a aprendizagem ainda mais significativa, um dos alunos construiu um vulcão em barro que, após secar e ser cozido, se tornou o centro das atenções da turma. Chegou então o momento mais aguardado: a erupção! Terminámos

a unidade com uma aula no exterior, na qual todos puderam observar de perto o processo e relacionar a experiência prática aos conceitos estudados em sala. Foi uma forma envolvente e inclusiva de encerrar o tema, permitindo que cada aluno participasse, questionasse e partilhasse ideias. Foram, sem dúvida, aulas verdadeiramente efusivas — dentro e fora da sala de aula!



Construção de um espantalho

Autor: Prof.^a Ana Rita Encantado, Pré-escolar, EB/JI Sassoeiros

A construção de um espantalho, utilizando um tronco de árvore, sarapilheira, um chapéu de palha antigo e materiais reciclados, como cápsulas de café, permitiu às crianças dar asas à sua criatividade e compreender a importância deste elemento na horta.

O "Zé Espantalho" ajuda a afastar algumas aves e a proteger as culturas, contribuindo para o crescimento saudável das plantas. Não queremos os pássaros na horta, mas queremos vê-los no nosso recreio, por isso fizemos umas casinhas com alpista e água para eles!



Experiência neon cheia de cor

Autor: Prof.^a Natalina Coias, sala 2, JI de Carcavelos

Os meninos e meninas da sala 2 do JI de Carcavelos fizeram uma experiência neon cheia de cor e descoberta, aprendendo que a ciência pode ser divertida

e muito esperta. Com luz e curiosidade fomos observar e explorar, e entre risos e aprendizagens vimos a magia da ciência brilhar!



Espaço musical

Autor: Prof.ª Ana Rita
Encantado, Pré-escolar, EB/JI
Sassoeiros

As crianças construíram um espaço musical no recreio utilizando uma palete e utensílios de cozinha gentilmente oferecidos pelas famílias. Ao lado da "Cozinha de Lama" surgiu

agora um "Espaço Musical": as frigideiras, as grelhas e outros utensílios de cozinha ganharam uma nova vida, transformando-se em instrumentos capazes de produzir diferentes sons e

ritmos. Foi muito divertido construir este espaço e as crianças adoram explorá-lo à sua maneira, através de experiências musicais cheias de ritmo e criatividade.



Projeto + mar

Autor: Prof.ª Rosabel
Presa, 9º2, Escola Básica e
Secundária de Alvide

No dia 24 de março o 9.º2 deslocou-se, de transportes públicos, à praia da Rainha com as professoras Rosabel Presa e Ana Paula Lourenço para participar na 2.ª sessão do Projeto +MAR - ação de limpeza no litoral.

O dia começou com uma surpresa, o areal da praia

estava coberto com a alga invasora *Rugulopteryx okamurae*.

A tarefa tornou-se mais complexa pois, decidimos recolher as algas e os resíduos que estavam misturados.

Tivemos a ajuda de elementos

da Cascais Ambiente.

Com esforço e empenho conseguimos alcançar o nosso objetivo. Recolhemos 12kg de resíduos. Queremos agradecer à Rita da Cascais Ambiente por toda a partilha realizada e por dinamizar este projeto. #vamosalvarooceano



Preservação da água

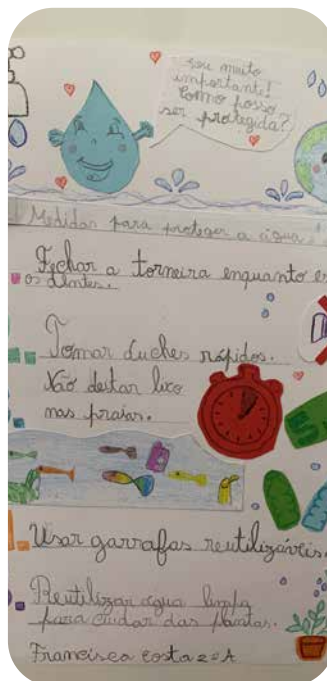
Autor: Prof.^a Marta França, 2^oA, Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de consolidar as aprendizagens dos alunos sobre o ciclo da água e promover a consciencialização para a importância da preservação deste recurso essencial à vida. Ao longo das atividades, os alunos exploraram as diferentes etapas do ciclo da água — evaporação, condensação e precipitação — compreendendo o seu papel no equilíbrio dos ecossistemas.

Como complemento prático, foi dinamizado um workshop dedicado à recolha e reutilização da água, incentivando práticas

sustentáveis no quotidiano. Durante esta atividade, os alunos participaram na criação de estratégias simples para evitar o desperdício, nomeadamente através da recolha de água da chuva e da sua posterior utilização na rega de plantas.

Este trabalho permitiu não só reforçar conhecimentos científicos, mas também desenvolver atitudes responsáveis face ao ambiente, sensibilizando os alunos para a necessidade de valorizar cada gota de água e adotar comportamentos mais conscientes e sustentáveis.



Incêndios rurais

Autor: Prof. Marisa Trigo, 2.^oC, EB1 Tires nº2

No dia 25 de março, os alunos do 2.^o ano C realizaram uma visita de estudo ao Parque Natural de Sintra-Cascais, no âmbito da ação de sensibilização "Incêndios Rurais", dinamizada pela Proteção Civil de Cascais.

Durante esta atividade, os alunos aprenderam a identificar espécies invasoras, como as acácias, e compreenderam o impacto negativo que estas têm no ambiente. Com grande entusiasmo, meteram mãos à obra e participaram na remoção destas plantas, contribuindo ativamente para a proteção da natureza.



Alvisea: alunos de Alvide transformam algas do mar de Cascais em produtos turísticos sustentáveis

Autor: Prof.^a Mafalda Santos, 9.º2, Escola Básica e Secundária de Alvide

A ALVISEA é um projeto interdisciplinar, desenvolvido na Escola Secundária de Alvide por alunos do 9.º2, orientados pela professora Mafalda Santos, no âmbito do concurso GERAt do Turismo de Portugal. Nascido da vontade de valorizar os recursos naturais locais, o projeto começou por querer resolver o problema das algas invasoras, tendo-se identificado a *Rugulopteryx okamurae*. No entanto, durante a pesquisa e investigação, verificou-se que esta espécie pode ser tóxica para o ser humano, o que levou à reformulação do projeto. Optou-se por utilizar as algas autóctones, do mar de Cascais para aplicações seguras e sustentáveis. Os vários grupos criaram cada, um logótipo para a marca, slogans e desenho das embalagens. Escolhido o logo, avançou-se para o design das caixas dos kits. Inspirada pelo mar e pela serra de Sintra, a ALVISEA transforma algas marinhas recolhidas localmente em produtos inovadores enquadrados na economia circular. Foram desenvolvidos dois kits: um kit de beleza e bem-estar, composto por sabonete de glicerina, esfoliante, máscara facial seca (tudo com algas) e saboneteira em forma de concha impressa em 3D no

laboratório IDEA ; e um kit de jardinagem sustentável, com papel semente enriquecido com algas e sementes autóctones, vasos em fibra natural e utensílios impressos em 3D.

O público-alvo inclui turistas, unidades hoteleiras, spas e comércio local. O kit de beleza pretende ser oferecido em hotéis do concelho como elemento diferenciador da experiência turística, podendo também ser comercializado. O kit de jardinagem promove práticas ecológicas e a ligação à biodiversidade local. Os principais objetivos são promover a sustentabilidade no turismo, valorizar recursos locais, sensibilizar para a proteção dos ecossistemas marinhos e terrestres e fomentar a economia de proximidade. A metodologia baseia-se em investigação científica, experimentação

em laboratório, design sustentável e prototipagem. O projeto contribui de forma direta para um turismo mais sustentável, diferenciador e regenerativo, ao integrar práticas de economia circular na experiência turística.

Ao ser implementado em unidades hoteleiras, spas e comércio local, a ALVISEA acrescenta valor à estadia dos visitantes, promovendo produtos com identidade territorial e forte ligação ao ecossistema de Cascais. Desta forma, o turismo deixa de ser apenas consumo de destino e passa a ser uma experiência de sensibilização ambiental, valorização do território e participação ativa na sua preservação. A ALVISEA posiciona-se, assim, como um elemento inovador na oferta turística local, alinhado com os ODS e com as novas tendências do turismo responsável.



Hotel para insetos

Autor: Prof.ª Ana Rita Encantado, Pré-escolar, EB/JI Sassoeiros

A construção de um hotel para insetos com elementos naturais, rolas, latas e rolos de papel higiénico surgiu do interesse demonstrado pelas crianças pelos insetos observados na horta. Para além de desenvolver a criatividade e a imaginação,

este projeto despertou as crianças para a importância dos insetos na polinização. O entusiasmo foi tão grande que o hotel já conta com alguns hóspedes, cuidadosamente observados e recolhidos pelas próprias crianças durante as suas explorações na horta.



Dia mundial dos oceanos

Autor: Prof.ª Ana Espada, 2ºA, EB1 de Sassoeiros

Para assinalar o Dia Mundial dos Oceanos, os alunos realizaram um trabalho de pesquisa sobre D. Carlos I, conhecido como o "Rei Oceanógrafo". Através desta

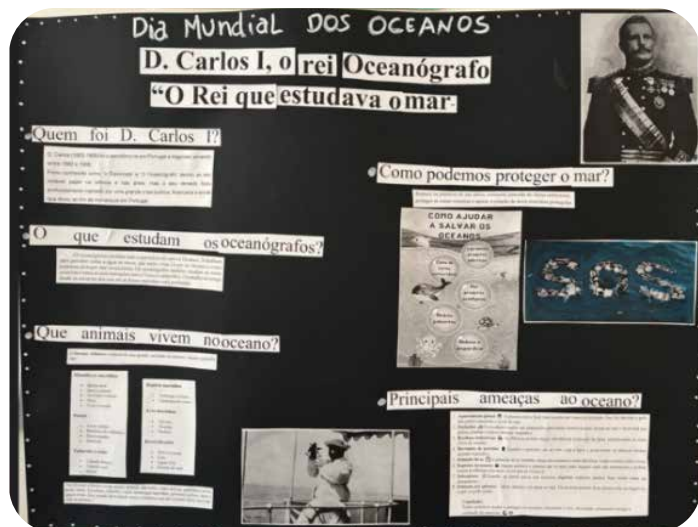
atividade, descobriram o importante contributo deste rei para o estudo dos oceanos e da vida marinha em Portugal.

Com grande interesse

e entusiasmo, os alunos pesquisaram, selecionaram informação e elaboraram os seus trabalhos, aprofundando conhecimentos sobre a importância dos oceanos e da

sua preservação.

Foi uma atividade enriquecedora que promoveu a curiosidade, a investigação e a consciência ambiental.



Ciência em código: explorar sismos com micro:bit

Autor: Prof.^a Maria Pinto, NUCLIO, St. Julian's School

No passado dia 28 de abril, o colégio recebeu a equipa da NUCLIO, que dinamizou um workshop dedicado ao uso de micro:bits, desta vez centrado num desafio particularmente relevante: a programação de um sismógrafo. A sessão foi conduzida por Gustavo e Luís, que orientaram os alunos ao longo de uma atividade prática e envolvente. Durante o workshop, os

participantes exploraram o funcionamento de sensores e compreenderam como estes permitem recolher dados fundamentais para a construção do conhecimento científico. Entre momentos de programação, experimentação e ajuste, foram desafiados a transformar um pequeno dispositivo numa ferramenta capaz de simular e registar vibrações, aproximando-se

das metodologias utilizadas pelos cientistas.

Esta iniciativa destacou-se pela forma como integrou tecnologia, ciência e criatividade num contexto de aprendizagem ativa. Para além de desenvolverem competências na área da programação, os alunos aprofundaram a sua compreensão sobre

a importância da recolha e interpretação de dados em áreas como as Geociências. Mesmo perante alguns desafios iniciais, evidenciaram persistência, curiosidade e entusiasmo, reforçando a importância de abordagens práticas no processo de aprendizagem e o seu impacto na compreensão do mundo que nos rodeia.

"Não sabia que um micro:bit conseguia medir vibrações ou temperatura. Aprendi muitas coisas novas e gostei muito da atividade."

Tomás

"Gostei muito dos simuladores de sismos e de programar os gráficos de magnitude."

Ruan

"Sinto que aprofundei o meu conhecimento sobre micro:bits e achei surpreendente conseguirem funcionar como um sismógrafo."

Marcelo

"Esta atividade foi bastante educativa e divertida. Conseguimos programar o nosso sismógrafo e testá-lo, o que tornou tudo mais interessante."

Vasco



Educação ambiental nas escolas de Cascais



**Professora Mafalda Santos,
Escola Básica e Secundária de Alvide**

Qual a importância da educação ambiental na formação dos jovens cidadãos?

Na minha opinião, a educação ambiental desempenha um papel essencial na formação dos jovens cidadãos, uma vez que ajuda a desenvolver uma consciência crítica, responsável e participativa perante os desafios ambientais da atualidade. Mais do que transmitir conhecimentos teóricos em sala de aula, promove atitudes e hábitos sustentáveis que os alunos podem aplicar no seu dia a dia.

No ensino básico, é muito importante proporcionar experiências práticas e significativas como aquelas que o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental, da Câmara de Cascais disponibiliza. Destaco, por exemplo, a participação na ação de remoção de acácias na Serra de Sintra, integrada na Semana da Conservação da Natureza, onde os alunos compreenderam o valor do voluntariado, da preservação das espécies autóctones e do combate às espécies invasoras. Também sessões

temáticas, como “O papel das baleias no combate às alterações climáticas”, despertaram nos alunos uma maior consciência sobre a importância dos oceanos e da biodiversidade no equilíbrio climático.

Outra atividade marcante foi o Escape Room “Ilha de lixo do Pacífico”, que permitiu refletir, de forma dinâmica e envolvente, sobre o problema da poluição marinha e do excesso de resíduos, bem como sobre a forma como cada um de nós pode contribuir para a sua redução.

Estou certa de que as aprendizagens adquiridas através destas experiências ficam verdadeiramente com os alunos, precisamente porque são vividas de forma prática e próxima da realidade. Muitas vezes, os próprios alunos partilham em casa aquilo que aprenderam, transmitindo às famílias novas ideias, hábitos e preocupações ambientais. A educação ambiental é, por isso, uma ferramenta fundamental para formar cidadãos mais conscientes, informados e preparados para cuidar do planeta e enfrentar

os desafios do futuro.

Há quantos anos participa no Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais?

A minha aventura com o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais começou em 2019, quando decidi inscrever-me no programa “Hortas na Escola”, no âmbito do qual frequentei uma formação sobre hortas biológicas. Desde então, nunca mais parei. Já passaram 7 anos de participação, aprendizagem e partilha de experiências muito enriquecedoras e motivadoras tanto para mim como para os meus alunos.

Descreva o PESA em 3 palavras:

Consciencialização, participação, sustentabilidade.



**Aluna Maria da Paula Santos,
Escola Básica e Secundária de Alvide**

Na tua opinião, o PESA tem um papel fundamental na educação e sensibilização ambiental? Porquê?

O PESA tem um papel fundamental na educação e sensibilização ambiental, porque ajuda as pessoas a compreender melhor os problemas que afetam o ambiente e a importância de proteger a natureza. Através das suas atividades e projetos, o mesmo incentiva hábitos mais sustentáveis, como a reciclagem, a poupança de água e energia e a redução da poluição.

Além disso, o PESA promove ações de informação e aprendizagem que fazem com que os jovens e a comunidade em geral se tornem mais conscientes das consequências das ações humanas no planeta. Esta sensibilização é muito importante, porque só quando as pessoas conhecem os problemas ambientais é que podem contribuir para encontrar soluções, outro aspeto importante é que o PESA motiva a participação ativa da população em iniciativas ambientais,

criando um espírito de responsabilidade e cidadania. Assim, ajuda a formar cidadãos mais preocupados com o futuro da Terra e com a preservação dos recursos naturais para as próximas gerações.

Como é que tu contribuis na preservação do planeta?

Eu contribuo para a preservação do planeta através de pequenas atitudes no meu dia a dia, como reciclar, poupar água e eletricidade e evitar o desperdício. Também procuro não poluir o ambiente e respeitar a natureza. Apesar de parecerem gestos simples, fazem uma grande diferença quando todos colaboram. Proteger o planeta é importante para garantir um futuro melhor e mais saudável para as próximas gerações.

Que mudanças gostarias de ver no futuro para tornar o mundo mais sustentável?

No futuro, gostaria de ver um mundo mais sustentável, com menos poluição e mais respeito pela natureza. Gostava que as pessoas

utilizassem mais energias renováveis, reciclassem mais e reduzissem o desperdício. Também seria importante haver mais espaços verdes e maior preocupação com a proteção dos animais e dos recursos naturais. Estas mudanças ajudariam a criar um planeta mais saudável e melhor para as futuras gerações.

As "Abelhinhas" da E.B. da Parede n.º4 dão voz ao mar no concurso galeria dos ODS

Autor: Prof.ª Lucília Moreira, 3ºA, Escola Básica Parede Nº4

No âmbito do concurso Galeria dos ODS, a turma do 3.º ano da Escola Básica da Parede n.º 4, conhecida como "Abelhinhas", participou com um trabalho criativo dedicado ao ODS 14 – Proteger a vida marinha.

A turma representou este objetivo numa tela intitulada "Oceanos – A aventura

destruída", com o propósito de sensibilizar a comunidade para os problemas que afetam os oceanos. Através desta obra, os alunos procuraram alertar para questões como a poluição marinha, o plástico nos mares e a destruição dos habitats dos animais marinhos.

Com muita imaginação

e empenho, os alunos mostraram como os oceanos, que deveriam ser um espaço de vida e beleza, estão a ser ameaçados pela ação humana. A tela transmite uma mensagem forte sobre a necessidade urgente de mudar comportamentos e proteger o ambiente marinho.

Este projeto demonstra o compromisso das "Abelhinhas" com a preservação do planeta e reforça a importância de educar desde cedo para a sustentabilidade.

A turma espera que a sua mensagem ajude a sensibilizar mais pessoas para a proteção dos oceanos.



Jogo das tampinhas

Autor: Prof.ª Ana Rita
Encantado, Pré-escolar, EB/JI
Sassoeiros

Fizemos um cantinho dos jogos no nosso recreio. Aproveitámos garrações de água e tampas de garrafas para fazer "O Jogo das Tampinhas". Cada garrafão só pode receber

tampas da sua cor.

Escolhe uma cor. Pronto? Vamos começar! Quem colocou mais tampas dentro do seu garrafão?



Galeria dos ODS's sensibiliza: sustentabilidade através da arte

A Galeria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) contou com a exposição de 22 trabalhos criativos desenvolvidos por alunos das escolas do concelho, que estiveram patentes na Biblioteca de S. Domingos de Rana,

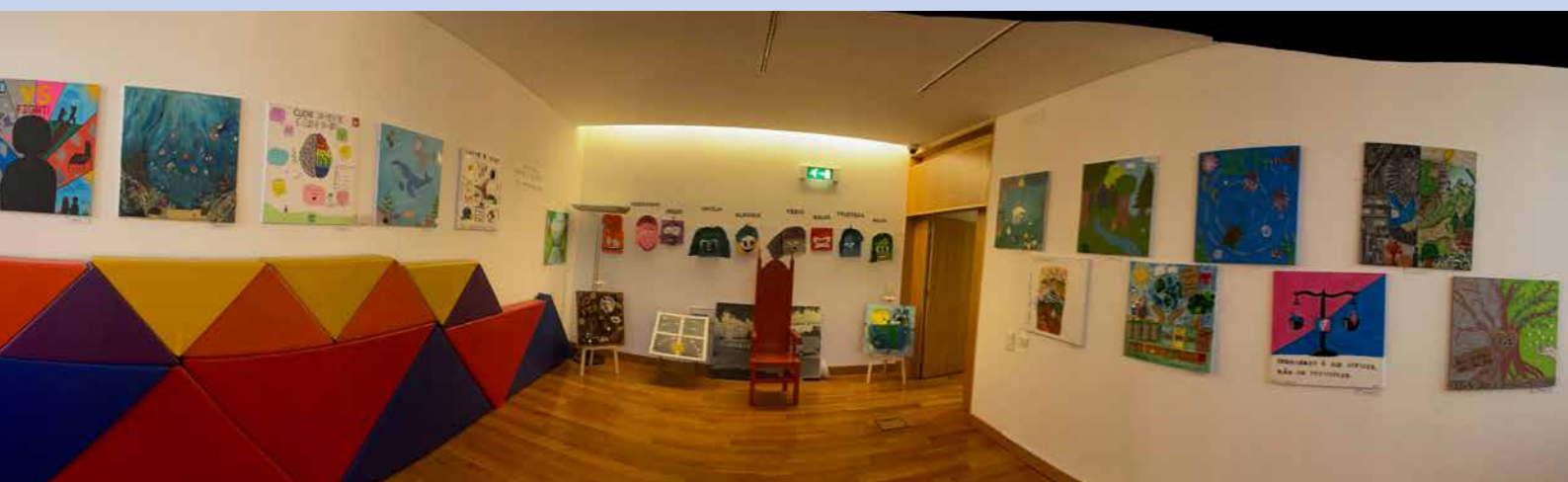
Através da expressão artística, os alunos refletiram sobre os desafios ambientais, sociais

e económicos da atualidade, sensibilizando a comunidade para a importância da adoção de comportamentos responsáveis e do contributo de cada cidadão para um futuro mais sustentável.

Esta iniciativa reforça o compromisso do município de Cascais com a promoção da literacia ambiental, da

educação para a cidadania e do desenvolvimento sustentável, incentivando a participação ativa das novas gerações na construção de um concelho mais resiliente, sustentável e consciente dos desafios do futuro.

A tela vencedora foi elaborada pelos alunos da EB/JI Branquinho da Fonseca.



Cascais tem mais 120 embaixadores do oceano

O Auditório São Vicente, em Alcabideche, acolheu, na tarde desta sexta-feira, o Kids Dive – Summit Cascais, que reuniu 120 alunos das escolas Ibn Mucana, Cidadela e Carcavelos.

O evento assinalou o percurso dos participantes ao longo do programa, com partilha de experiências e intervenções de cientistas convidados. Integrado no Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais, o Kids Dive promove a literacia do Oceano através de atividades práticas, incluindo uma experiência de mergulho.



Carta Azul de Cascais

Mais de 1.500 alunos já assinaram a Carta Azul!

Ao longo deste ano letivo, no âmbito do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais, alunos de todos os níveis de ensino

participaram em atividades pedagógicas dedicadas à preservação dos oceanos e à importância dos ecossistemas marinhos.

A assinatura da Carta Azul de Cascais simboliza o

compromisso das novas gerações com um futuro mais limpo, consciente e sustentável, reforçando a importância do Oceano como fundamental para a vida na Terra.



Abecedário Maluco dos animais

Autor: Prof.^a M^a Inês Gonçalves, 1^oA EB Fausto Cardoso Figueiredo

Depois de concluirmos a aprendizagem de todas as letras do alfabeto, e inspirados no poema Abecedário Maluco de Nomes de Luísa Ducla Soares, a turma do 1.^o A criou o

seu próprio "Abecedário Maluco de Animais".

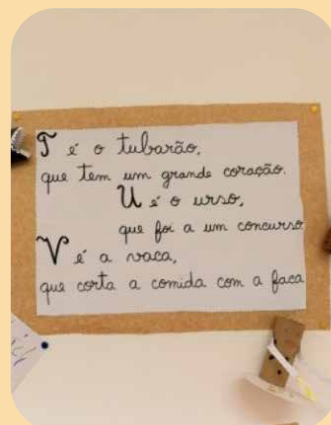
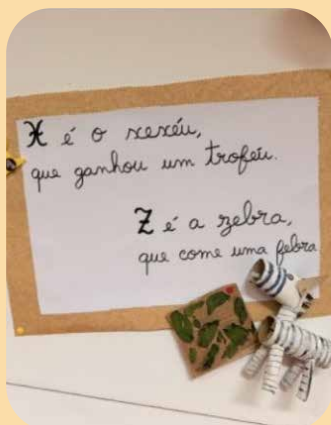
Com muita imaginação e criatividade, brincamos com os animais e as rimas, associando

cada um a uma letra.

Para dar vida ao nosso poema, construímos os animais utilizando materiais reutilizados, promovendo também a

consciência ambiental.

Foi uma atividade muito divertida, que uniu a aprendizagem, a criatividade e a reciclagem.



Aprender com o que a natureza nos dá

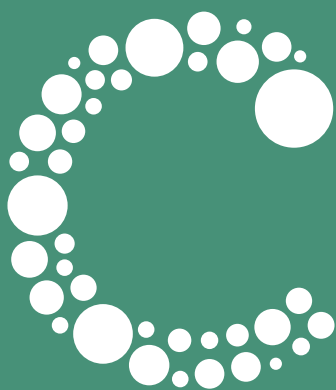
Autor: Prof.^a Ana Rita Encantado, Pré-escolar, EB/JI Sassoeiros

Vamos brincar e aprender com o que a natureza nos dá? Fizemos almôndegas de terra molhada... agora é só contá-las para ver se dão para o almoço de todos os meninos!





PE
SA



cascais.pt